

O Surto Revolucionario no País

ESTADO DE
SANTA CATARINA
PÚBLICA

FPOLIS., 29. — Domina, agora, no país, a mais perfeita calma. O Governo Federal informou, ontem, oficialmente pelo radio, que debelou o foco da rebeldia na Capital da República, no Rio Grande do Norte e Pernambuco, sanando, assim, a perigosa sublevação de caráter extremista.

Hipotecou Solidariedade

SÃO PAULO, 25. — Assegura-se que o sr. dr. Silvio de Campos, em nome do Partido Republicano Paulista, hipotecou solidariedade, no atual momento politico, ao sr. general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL
LAGUNA, STA. CATARINA, 1 DE DEZEMBRO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 206
OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

Informa aos lagunenses a

"Radio Sociedade Juliana"

Vamos ter, em breve, novidade na terra. E' que os srs. Aurelio Grot, Celio Rolin, Carlos Horn e Manuel Bessa, empenham-se, ativamente, pela instalação, nesta cidade, de uma estação transmissora, que será de ondas longas e intitular-se-á: «Radio Sociedade Juliana». Segundo nos informaram, será escolhido um lugar apropriado á essa util iniciativa.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O deputado João de Oliveira profliga, com eloquencia, as violencias governamentais. — A maldita Lei de Segurança transformou-se, no Estado, em arma de despotismo partidario

Na sessão de 7 do mês findo, da Assembléa Legislativa, á hora do Expediente, o deputado sr. João de Oliveira, do Partido Republicano Catarinense, ocupou a tribuna, verberando, com eloquencia e justiça, os atentados policiaes do governo contra os seus adversarios politicos. Eis o discurso, reconstituído pelo orador, tal como lhe foi possível fazer:

O sr. João de Oliveira: — Sr. Presidente. Li ontem, num brilhante vespertino desta Capital, — «Diário da Tarde», — este laconico despacho, sem comentarios: «Bom Jardim, 5 (ás 10 horas). — Acabamos de ser presos por um grosso destacamento, á ordem do Chefe de Policia. Ignoramos o motivo da nossa prisão. Saudações (assinadas). Gervasio Amaral, José Borges.»

E agora, ao penetrar neste recinto, recebi, com tristeza, o seguinte telegrama: «São Joaquim, 6 (ás 9 horas e 35 minutos). — Deputado João de Oliveira. — Comunico a v. exia., que por motivo denuncia de serem portadores material de guerra, foram presos, ontem, Gervasio Amaral e o ex-prefeito José Borges, por ordem do Chefe de Policia, sendo suas casas varejadas pela autoridade policial, que nada encontrou. População ordeira revoltada. Saudações (assinado). — Lourival Amaral.

Sr. Presidente. Ainda não se extinguiu o eco do meu último protesto, erguido numa das sessões passadas, contra a arbitrariedade e a violencia da prisão ilegal do fazendeiro Argemiro Gomes, ocorrida em Lages, e sou novamente impellido a ocupar esta tribuna, para verberar novos atentados contra a liberdade individual e a inviolabilidade do lar, de que vêm sendo vítimas, em vários municipios da região serrana, influentes e destacados adversarios do governo que aí está.

O mais estranhavel e o mais doloroso para mim, é que tais ordens de perseguição politica são diretamente emanadas da mais alta autoridade policial do Estado, — essa que se mantém em contacto permanente com a sumidade juridica, por todos os titulos preclara, do insigne governador catarinense.

O pretexto de hoje, como o de ontem, sr. Presidente, é sempre o mesmo: a applicação dessa maldita e tenebrosa Lei de Segurança, que vem sendo, em Santa Cata-

rina, um instrumento de compressão pessoal, uma arma de despotismo partidario, empregada, sem o minimo respeito ás garantias individuais, contra, unicamente, indefesos adversarios da situação governista. Si essas arbitrariedades continuarem, prevejo dias sombrios e sangrentos para o nosso Estado.

Fiel aos compromissos que assumi para com o eleitorado que me elegera, sem faltar ao mandato que o povo me confiou, julgo do meu dever verberar, perante a Assembléa Legislativa do Estado, a sequencia de atos violentos, a prática de injustiças clamorosas que atingem cidadãos conceituados, largamente benquistos na zona onde residem, e cujo crime consiste, apenas, em serem elementos da dissidencia-liberal ou do partido de opposição ao governo.

Os presos, de agora, são dois nomes suficientemente conhecidos, o sr. José Borges que foi prefeito de São Joaquim, até bem pouco tempo, e o seu cunhado Gervasio Amaral, ambos muito acatados, estimadissimos e prestigiosos, no lindo municipio serrano Foram

detidos com surpresa, viram seus lares varejados por «um grosso destacamento», a policia nada ali encontrou, ignoram o motivo da prisão e acham-se in-

comunicaveis. Protestam a sua não culpabilidade, mas são arrastados á cadeia por ordem do Chefe de Policia, em nome da Lei de Segurança.

Informa, em aparte, o nobre lider da maioria, sr. deputado Ivens de Araujo, que foi contra eles lavrado o auto de flagrante; que se

O sr. Marcos Konder está onde sempre esteve: com o seu Partido

O sr. coronel Marcos Konder, lider da minoria na Assembléa Legislativa do Estado, dirigiu á «Federação», de Porto Alegre, o seguinte telegrama: «Federação, Porto Alegre. — Desautorizo integralmente o boato veiculado pela Tribuna Livre, dessa Capital, da minha aliança com o Partido da situação em Santa Catarina, para consolidar a candidatura Armando Sales. Embora soldado raso, continuo fiel á orientação do Partido Republicano Catarinense. — Deputado Marcos Konder, lider da minoria.»

encontrou, em suas propriedades, um mosquetão e um fusil, já, a estas horas, devidamente apreendidos.

Não é isso, porém, que os telegramas me asseguram

REPORTAGEM DO «DIÁRIO DA TARDE», FLORIANOPOLIS, 7-11-1935

Ao contrário: os presos se declaram vítimas de uma prepotencia; e eu creio nos ardis da policia, dessa perigosa e condenavel policia politica, sempre fertil nos processos tortuosos, que sabe engendrar, abusivamente, para comprometer e sacrificar os que militam, com riscos e desassombro, contra o

situacionismo governamental. O que na realidade se procura, sr. Presidente, é firmar-se, desde já, um ambiente de terror, no qual se

mentavel, é contrastador tudo isso!

Mas a violencia gera a violencia. E quando os adversarios não puderem mais suportar esse dominio de força que os aflige, que os vexa, que os oprime, a reação será inevitavel. Os oprimidos se erguerão, em desespéro, na legitima defesa dos seus direitos, calcados pela prepotencia. Todo homem preza muito a sua liberdade; todo chefe de familia resguarda, o quanto póde, a inviolabilidade do seu lar. E é precisamente constringendo o adversario politico na sua liberdade pessoal; varejando a sua casa, que devêra ser um asilo inviolavel; determinando o emprêgo dessa medida odiosa da incomunicabilidade dos presos; applicando parcialmente, com rude e cruel partidario, essa monstruosa Lei de Segurança; é com isso que se vem notabilizando o atual Chefe de Policia, pessoa de imediata confiança do eminente e douto governador do Estado, a quem a maioria da Assembléa Constituinte confiou os destinos do povo catarinense. Invoco a proteção divina, sr. Presidente, para que ins-

Nem «corpo sem alma», nem «simples espantado», mas, sim, fortaleza de brio e de civismo

FLORIANOPOLIS. — O «Diário da Tarde» publicou o seguinte: O sr. Nerêu Ramos é, na frase feliz do deputado João de Oliveira, um «subornador de consciências». Alçando a traição partidaria á altura de um dogma, o sr. Nerêu fez-se governador á custa de cinco votos de deputados eleitos sob a legenda da Coligação Republicana, bandeados, á última hora, numa transação indecorosa, que nos humilha e revolta.

Agora, reorganizando o seu partido, o sr. Nerêu, num derradeiro chamamento, convocava, ainda, os adversarios de «boa vontade», dispostos, por ventura, a fazerem a

travessia da opposição para o governo, no sentido de cooperar, «patrioticamente», ao lado de s. s., que se propoem, a cada instante, o Messias da salvação catarinense. Sempre com a preocupação de obter adesões, o sr. Nerêu se desdobra em atividades, agindo, por todos os meios e modos, para engrossar as fileiras do seu heterogeneo ajuntamento, onde os Renatos, os Agripas, os Costas, os Rochas, os Ferraros e tantos outros, são tidos como a expressão da «honra, do civismo e da dignidade catarinenses». Que afronta ao nosso povo e á nossa terra!

Desiluda-se, todavia, o sr. Nerêu Ramos, governador e chefe de partido. As opposições ao seu nefasto governo, já estão expurgadas de todos os elementos ruins. Os transfugas, os traidores, os venais, tudo que era objeto de mercancia já foi contrabandeado para o lado de lá. No Partido Republicano, na Legião e no Republicano Liberal, que formam as opposições unidas, só ha os que, mesmo com os maiores sacrificios, permanecerão inflexiveis, no proposito de redimir Santa Catarina da truculencia que a desgoverna, em impetos de rancor e de vingança. Sacrificando a autonomia

do Estado ao pacto firmado com o Partido Constitucionalista de São Paulo, abrindo a luta implacavel ao governo do Rio Grande, na pessoa do eminente general Flores da Cunha; mantendo, ao lado do ministro Vicente Ráu, como procuradores do governo estadual, os irmãos Hugo e Joaquim Ramos; armando planos sinistros dentro e fóra do Estado, numa persistencia calculada e fria, o sr. Nerêu Ramos, chefe do Partido Liberal, conta anular definitivamente os seus adversarios, afim de fazer-se o condutor incontrastavel da politica estadual, montando, para isso, a oligarquia que aí se esboça.

Engana-se, porém, o sr. Nerêu Ramos. Santa Catarina, pelo seu passado e pelas suas tradições, não suportará o jugo aviltante com que se quer oprimi-la. A opposição catarinense não é, como s. exa. afirma, um «corpo sem alma», nem «um simples espantado». E', sem dúvida, a fortaleza inexpugnável do brio e do civismo catarinenses, onde se quebrarão o orgulho, a prepotencia e as ambições do sr. Nerêu Ramos. Tempo ao tempo, e veremos.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

Em cobrança do «Correio do Sul»

Percorre várias localidades do norte do Estado, a serviços desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possível, afim de facilitar o serviço comercial na gerência do Correio do Sul.

O fornecimento de café brasileiro á Italia

ROMA, 24. — Foi assinado, na tarde de ontem, um contrato entre o embaixador do Brasil e os representantes do exercito italiano, relativo á entrega de 60.000 sacas de café na importância de 15.000 contos. Serão assinados, em breve, outros contratos.

A TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL» Executa trabalhos comerciais para todo o Sul do Estado.

Sr. Nerêu Ramos, em que foram gastos os 32:110\$600?

O «Diário Oficial», do dia 22, consigna, á pagina 5, na colúna do movimento da Tesouraria do Estado, a seguinte rubrica: «Pagamento em portarias 32:110\$600».

Numa secção em que todas as despesas vêm discriminadas, com especificações minuciosas, causa estranheza esse mascaramento insólito, que nos leva a todas as coniecturas.

Em que teria sido gasta a vultosa quantia? Quais os beneficiados por essas dezenas de contos? Haverá, no caso, uma transação indesculpavel, que não possa vir a público?

«Pagamentos em portarias», — simplesmente assim, — sem a natureza do gasto, o motivo da despesa, o nome da pessoa que recebeu o dinheiro, deve, sem dúvida, envolver operações inconfessaveis, tão inconfessaveis que necessitam ser mascaradas para a exhibição em público.

Numa colúna de pagamentos especificados em detalhes, causa espanto esse disfarce dos 32:110\$600, «em portarias», deixando margem a todas as suposições que denunciem dispendios escusos.

Si as operações foram perfeitamente licitas, porque não vieram á publicidade com a clareza das discriminações que justificam todas as outras, constantes do mesmo balanço?

Teria o sr. governador do Estado, determinado o mascaramento desses 32:110\$600, que ninguém sabe a que mãos foram entregues?

Os deputados da minoria, num requerimento de informações, bem poderiam solicitar o esclarecimento desse caso, que está sendo obieto de comentarios desencontrados, afetando a propria honorabilidade da alta administração pública do Estado.

A opinião catarinense necessita, afinal de contas, saber em que foram gastos os dinheiros, ou melhor, as avultadas quantias que figuram, nos balancetes officiais, como «pagamentos em portarias».



Sr. Nerêu Ramos

BALNEARIO HOTEL

Já se acha aberto, situado na linda praia do MAR - GROSSO

Tem todo o conforto — Cosinha de primeira ordem, tratamento ótimo — preços os mais recomendáveis.

- 1º. PENSÃO MENSAL 150\$000
- 2º. DIARIA 8\$000
- 3º. ALMOÇO OU JANTAR 3\$000

Os srs. hospedes passam bem, tomam seus banhos, rindo-se tanto para o sol como para o mar, fortalecem-se, ficando com a saúde restituída, tudo por preços extremamente baratos — conselho gratuito — levem suas familias ao Balneario e experimentem almoçar ou jantar, que nunca se arrependerão.

Proprietario do Hotel,
PAULO CALIL
— LAGUNA —

O RIO GRANDE não será diminuído nem humilhado

RIO, 25. — Escreve «A Nação»:

Estamos, seguramente informados, da trama que se urde na sombra, para relegar o Rio Grande e com ele o seu partido dominante e o seu chefe a um plano secundario e subalterno na vida politica do país.

Podem raciocinar como quiserem e como lhes convier, os empreiteiros dessa maquinação.

Mas de uma coisa precisamos ficar certos, desde já: o Rio Grande não se deixará humilhar nem se deixará vencer por interesses inconfessaveis, ou pela politicagem de pacotilha que teme a luz do sol.

Hoje, mais do que nunca, o nome do general Flores da Cunha é uma alta e forte bandeira de combate, desfraldada aos ventos do Brasil; para esse extraordinario paladino de todas as grandes

S. R. «Congresso Lagunense»

Convocação da Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. sócios que foi marcada para ás 15 horas de hoje, 1º de Dezembro, a REUNIÃO DA ASSEMBLEA GERAL que elegerá a directoria desta sociedade para o ano de 1936. Para essa reunião, pede a actual directoria o comparecimento de todos os sócios quites.

Comunico, ainda, aos srs. sócios que, não havendo número suficiente para que se processe a eleição, de acôrdo com os estatutos, efetuar-se-á nova reunião na terça-feira, dia 3, ás 19 horas, procedendo-se á eleição com qualquer número. Laguna, 20 de Novembro de 1935. Secretário. (as.) Ruben Uliasséa.

e salutares campanhas civico-populares, que agitam o país desde 1929, — se voltam, neste instante, as esperanças renovadoras que se tenta decepcionar, mas que resurtem, sempre mais vivas, retemperadas pela fé impe-



SR. FLORES DA CUNHA

recivel nos nossos destinos. Que se iludam, portanto, os que queiram iludir-se, que continuem, á sorrelfa, nas ridiculas artimanhas que tanto os desvanecem, os artifices da politica subterranea, para gaudio da propria surpresa e desencanto. O Rio Grande, e com ele e por ele e á frente dele, o general Flores da Cunha, — lhes seguem os passos, lhes conhecem a acção e o pensamento e na hora oportuna saberão defender a sua dignidade e fazer respeitar a sua honra.

Dentro da ordem e das instituições, o Rio Grande do Sul saberá, em qualquer momento, desmascarar a ignominia e caldear-se, como sempre, á altura do seu passado e do seu presente.

* * *

PORTO ALEGRE, 26. — Os jornais officiosos divulgam a noticia de que se encaminha, para uma solução satisfatoria, o dissidio entre os srs. Flôres da Cunha e Getulio Vargas. Acrescenta-se que o impasse teria sido provocado de um malentendido entre os srs. Getulio e Flôres e que já se acha esclarecido. Falando aos jornalistas, o presidente gaúcho desmentiu que tivesse pedido a retirada do ministro da Justiça, como foi noticiado no Rio. Depois declarou que essa noticia não passava de intriga politica.

Anuncie no «Correio do Sul»

ASPIRANTE

Clarno G. Galeti

O joven catarinense Clarno G. Galeti, académico de Direito, depois de um curso brilhante no C. P. O. R., foi declarado aspirante a oficial de reserva da turma de 1935, na imponente cerimonia realizada, dia 12, na sociedade Talia, em Curitiba.

O livro de Marcos Konder

Democracia

Integralismo Comunismo

A proposito deste seu folheto, recebeu o sr. Marcos Konder as seguintes linhas de s. exa. revma. D. Pio Freitas, illustre bispo de Joinvile: Presadissimo amigo coronel Marcos Konder. Com amistosos saudações agradeço o precioso volume de sua autoria sobre *Democracia, Integralismo e Comunismo*. Não posso deixar de me congratular com v. exa. pela coragem e lucidez com que indica os pontos reformaveis do nosso regime, e pelo espirito de conciliação com que convida todas as correntes partidarias para o congraçamento, donde deve resultar o remedio aos nossos males. Vozes que, assim se elevam com tão imparcial e desinteressado patriotismo, prestam grande serviço ao país. — V. exa deve receber, de todos, os agradecimentos por esse serviço. Aqui vão os meus mais sinceros com os protestos de estima e aprêço. Do servo dedicado.

D. Pio Freitas, Bispo de Joinvile. Joinvile, 11-11-35

* * *

Do exmo. sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianopolis, recebeu o sr. Marcos Konder a carta: Florianopolis, 22 de Novembro de 1935. Ilmo. e exmo. sr. cel. Marcos Konder. Itajaí. Atenciosas saudações. Venho agradecer-lhe o precioso trabalho: *Democracia, Integralismo e Comunismo*, que teve a bondade de ofertar-me, com gentil dedicatória.

Li-o com avidez, com que sempre acolhi os anteriores. E a primeira impressão, que logo se ia confirmando, era a de que, por forma de discurso, felizmente vasado em livro, se estudavam, com a competencia de mestre, alguns assuntos, cuja importancia não duvidaria chamar intuitiva, por prementes, inadiaveis e momentosos. E, o que não será licito negar: — essa nota de sinceridade e são patriotismo que distinguem o seu illustre autor.

Renovo-lhe, pois, os meus melhores agradecimentos, servindo-me deste grato enfeite para, com as seguranças de aprêço, me subscrever de v. exa. muito atº. servo obr. do D. Joaquim, Arcebispo de Florianopolis.

OUÇA A EUROPA

e todo o mundo, sem muito empenho de capital. Está á venda, por preço baratissimo, 1 radio Vitor-RCA, novo, de ondas curtas e longas (último tipo). 30% menos do que comprado na fábrica. Informações nesta redacção.

2-1

Mesa de Rendas Federais de Laguna

Firmado pelo sr. Alvaro Carneiro, administrador da Mesa de Rendas Federais, desta cidade, recebemos, dia 25, a circular: — «Ilmo. sr. redator do «Correio do Sul». Nesta. Comunico-vos que esta Repartição foi transferida do prédio onde funcionava, para o edificio sito á rua 1º. de Março nº. 18, continuando sem alteração o horario do expediente. Aproveite a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e alta consideração. Saúdo-vos. (as.) Alvaro Pinto da Costa Carneiro, administrador».

Não confundir!

FLORIANOPOLIS, 27. — («Diario da Tarde»). — Para quem acompanha os trabalhos da Assembléa e assiste ao papel ali representado pela maioria governista, não é possível deixar de sentir comiserção pela dubiedade, subservencia e constringedora humilhação em que vivem aqueles homens.

Sem a menor expressão, impedidos de opinar, tangidos para as votações, como um impressionante rebanho humano, os deputados governistas destróem, inconscientemente, talvez, mas criminosamente, sempre, o conceito de liberdade que a liberal-democracia garante aos representantes do povo.

São esses homens, deslembrados do papel de títeres que lá dentro representam, que o correm quer aproximar da brava gente oposicionista. Pouco nos importam as louvainhas que distribue aos governistas, pois todos conhecem o triste papel que cabe aos maioristas e a servidão que os amarró á vontade do governo. Nada temos com eles, e apenas lamentamos por conhecer o perene constrangimento em que vivem lá dentro e cá fóra.

E exatamente pela independencia e patriotismo

manifestados nas atitudes da bancada oposicionista, é que o nosso jornal, refletindo o sentir da opinião pública, tem zurdido a passividade da maioria e exaltando o nobre esforço desse pugilo de brasileiros, empenhados em servir o Estado e respeitar o mandato que lhes foi conferido pelo eleito-rado barriga-verde.

Na bancada da minoria não ha discrepâncias e, podemos dizer, devidamente autorizados, que jamais as haverá. A harmonia que sempre existiu entre o lider e os liderados, continuará a persistir, máu grado os desejos em contrário dos governistas.

Poucas são as questões fechadas, e daí a liberdade que se nota no seio da bancada minorista. Não ha o circulo fechado que existe para a maioria, obrigada a avanços e recuos, mesmo que isso signifique o sacrificio de pontos de vista e opiniões antes enunciados e defendidos.

Os deputados que compõem a minoria são homens livres e como tal se têm portado.

E daí a admiração e o respeito de que os cerca a opinião pública, e á qual os deputados da opposição saberão sempre servir com devotamento e patriotismo.

Admissão ao «Ginásio Lagunense»

Funcionará de hoje até Fevereiro vindouro, no «Ginásio Lagunense», dirigido por professores do estabelecimento, um curso de preparação de alunos que pretendem ingressar na 1.ª série, em 1936.

Os exames serão realizados na 2.ª quinzena de Fevereiro, perante banca official. Acham-se abertas as matrículas.

Para mais informações, diariamente, na secretaria do Ginásio.

AVISO

A secretaria do Ginásio faz saber aos srs. pais e correspondentes de alunos, que a *Inspetoria Geral do Ensino Secundario* baixou, a 11 do mês passado, instruções relativas aos exames finais e, entre eles, figura o seguinte:

E) *Impedimentos legais* n.º 15. — «Póde a direcção do estabelecimento negar promoção ou aprovação e, ainda, inscrição em exame aos alunos em débito de quaisquer taxas legal ou mensal.

Assim, a secretaria do Ginásio comunica aos interessados, que se esgotará, dia 5 (cinco) de Dezembro, o prazo para esses pagamentos.

A Secretaria

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

Noticias de Crescuma

O «Popular-Hotel», de propriedade do sr. Vanteiro Margoti, passará, do dia 1.º de Janeiro em diante, por uma notavel reforma. Terminados esses serviços, será o «Popular-Hotel» confiado á direcção do sr. Abdon Francisco Alexandrino, que, tambem, pretende instalar no referido prédio, uma loja de fazendas, calçados e outros objetos de uso comum.

O dr. João Asanger, medico, operou, ha poucos dias, o joven José Pedro Goulart, de 21 anos de idade, salvando-o, assim, da morte que era iminente.

(Do Correspondente)

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREALIS

CODIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

Dr. JOÃO de OLIVEIRA

— ADVOGADO —

— Aceita causas criminosas e cíveis —

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zefirino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa - Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diafermia — Electrocoagulação
CONSULTORIO — Rua 15 de Novembro, 8

LAGUNA

Os acadêmicos de Direito podem advogar. — Em 3ª. discussão o projeto do deputado Pereira Lira. — Reunindo teoria á prática necessária. — Outras notas

RIO, 29. — Acha-se em vésperas de entrar em 3ª discussão, o projeto que dispõe sobre a profissão de advogado acadêmico.

Os estudantes, por isso, têm-se movimentado no sentido de obter uma lei capaz de atender aos interesses do ensino e da classe, e já estiveram em visita ao 1º secretário da Câmara, deputado Pereira Lira.

Recebidos pelo "leader" paraibano, crivaram-no de perguntas sobre o projeto.

Depois de falar da simpatia que lhe merecia a medida, referiu-se á atuação que tivera quando da segunda discussão, apresentando

emendas, aceitas quasi todas, tendentes a conciliar a formação teórica dos advogados com a prática necessária.

Em seguida, o sr. Pereira Lira lembrou a legislação em vigor e comparou-a com a que teríamos, caso fossem aceitas as sugestões apresentadas por um seu colega e tendentes a restringir, ainda mais, as prerogativas mínimas dos estudantes de Direito.

Falou, também, da necessidade de aumentarem o tempo, dentro do qual se permite ao acadêmico exercer a advocacia. Ponderou com o exemplo do estudante pobre, que se vê obrigado a ausentar-se da escola justamente no último ano do curso. Perdido este ano, no outro não poderá trabalhar e, consequentemente, ficará impossibilitado de terminar os estudos.

Após concluir, o sr. Pereira Lira concitou os moços a zelar pela feliz solução do caso, pedindo o apoio das outras Faculdades do país e procurando interessar os deputados das Comissões de Justiça e de Educação.

O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito perguntou, então, ao deputado Pereira Lira qual era o ambiente da Câmara em relação ao projeto.

— Ótimo — respondeu. O que é preciso é que vocês procurem os presidentes das comissões de que lhes falei. Os estudantes podem estar certos de que os meus colegas saberão corresponder á justa medida que pleiteiam.

Além do presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito e de rapazes e moças dessa Escola, esteve na Câmara um representante da Universidade Livre.

"CORREIO DO SUL" E O**Instituto Brasileiro de Assistência Social**

Foi-nos endereçado, semana passada, por telegrama, o seguinte: «RIO. — Diretor do «Correio do Sul». Laguna. Solicito a fineza da remessa regular dessa folha para o Instituto Brasileiro de Assistência Social, de que sou presidente. Saudações. (as.) Ministro Plínio Casado, da Corte Suprema e Tribunal Superior Eleitoral».

Sessão do Juri

No dia seguinte ao estrepitoso julgamento de *Siriá*, entrou, em Juri, o réu Manuel Marcolino Borba, autor do crime de morte do indivíduo João Isabel, fãto esse passado, em 1934, no lugar Samambaia, neste município. Presidiu a sessão, o magistrado dr. José Fonseca Nunes. Foi advogado do réu o joven acadêmico Flavio Bortoluzi Sousa, que produziu vibrante defesa. O dr. Cantídio Amaral e Silva, digno promotor público, acusou empolgantemente. A defesa tornou e discursar. A promotória pública replicou, tendo, ainda, a defesa treplicado. Os juizes de fãto, em sessão secreta, absolveram o acusado.

VENDEM-SE

por preços de ocasião — diversos moveis — como sejam: etagere, mesaelastica, guarda-roupa, lavatório com pedra marmore. Para tratar com João Muler, em sua residencia.

deu-nos o P. Huberto Roden, conhecido e apreciado escritor patricio, a história evangelica, a vida de Jesus, envolvida num primor de literatura. Nesta obra, do festejado escritor, são comediados os voés da fantasia». Rio de Janeiro, Maio, 1935. (as.) — P. João B. de Siqueira, Censor da Curia Metropolitana.

«Um grande e grosso volume de mais de 500 paginas. Porém, um livro que se lê com agrado e proveito. E, digamos, uma história romancada da vida de Jesus, rigorosamente calcada sobre os textos evangelicos e deliciosamente escrita em estilo despretencioso, de uma encantadora singeleza». Rio, 1935. (as.) — Dr. Perilo Gomes, membro do Corpo Consular.

«Pode o Padre Roden viver cem anos — outro livro igual a este não escreverá mais!» Natal, 1935. (as.) — Dr. Ricardo Barreto.

Edição da CRUZADA DA BOA IMPRENSA — Rio de Janeiro — Caixa postal, 3.371. Volume, em formato grande, de 520 paginas. Capa em artistico *double*. Preços: 12\$000 br., 20\$000 enc. Só serão aceitos pedidos acompanhados da respectiva importância.

Tragica morte de um sacerdote

RIO. (Pelo Correio) — Telegrama de Petropolis informa ter perecido afogado

ATENÇÃO!**Aos Srs. Charqueadores e Salgadores,****Assis Brasil disse:****«INSISTIR NO ERRO NÃO É DOS HOMENS»**

Na salga de carne, preparo de charque e charcuterie, evitem o erro de empregar um sal que não inspire confiança.

O sal purificado nas Usinas de Beneficiamento de Sal de

PEREIRA, BASTOS & CIA.marca **ESTERLINO e SALADEIRO**

é cientificamente preparado e em todas as análises tem obtido a melhor colocação, já-mais conseguida por qualquer similar. Um excelente produto nacional, unico que substitue com real vantagem o sal estrangeiro, no preparo de charque ou qualquer salga que exija a aplicação de um sal cientificamente puro.

Unico representante na Laguna e Blumenau
FRANCISCO MARTINS DA FONSECA

(PERM. — 4)

AUTOMOVEL Á DISPOSIÇÃO

Viagens entre Imbituba e Florianopolis a qualquer hora do dia ou da noite.

O sr. JOSE FERNANDES, proprietario de um ótimo «chevrolet», aceita passageiros para viagens entre Imbituba e Florianopolis.

A viagem entre Imbituba e Florianopolis é feita em 3 horas, cobrando-se o preço de 150\$000 pela lotação do automovel, que é de 4 passageiros.

Os passageiros do sul do Estado poderão vir a Imbituba pelos trens da E. Ferro D. Terêsa Cristina, em qualquer dia da semana, cujo automovel estará, sempre, á disposição nas chegadas desses trens.

Informações com o sr. agente da Estação da Estrada de Ferro, em Imbituba.

«Correio do Sul»

Todos aqueles assinantes que não recebem, regularmente, o «Correio do Sul», queiram dirigir-se, em reclamação, á direção desta folha.

A distribuição e expedição do jornal é organizada, sempre, sob a fiscalização e responsabilidade do chefe das nossas oficinas gráficas, havendo, ás vezes, deploravel descuido na distribuição por parte dos distribuidores. Motivo esse, que nos impede, pelos avisos recebidos, a tomar as necessarias providências no sentido da boa disciplina e ordem nos nossos trabalhos.

Leiam o «Correio do Sul»

«CORREIO DO SUL» NA SOCIEDADE**NASCIMENTOS**

Está em festas o lar do sr. Narciso Guedes e de sua exma. consorte, d. Sueli Gomes Guedes, pelo nascimento, dia 26 do passado, de uma menina que recebeu o nome de Maria Terêsa.

* * *

ANIVERSARIOS*Fazem anos:*

HOJE, a exma. sra. d. Ida de Sá Rocha, esposa do engenheiro dr. Sá Rocha; o joven Manuel Silveira; o sr. Plínio Brasileiro de Sousa, comerciante; a senhorita Ligia Chaves Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral, prefeito do Tubarão; a senhorita Maria José Hulse, filha do sr. Emilio Hulse, residente em Tubarão.

AMANHÃ, o engenheiro dr. Francisco Galoti; o major Otacilio Costa, residente em Lages; o sr. Juvenal Miranda, electricista da Cia. Carbonifera do Araranguá; o sr. Zodico Orige, residente em Tubarão; o conego Francisco Giesbert, a exma. sra. d. Beatriz Roberg Siqueira.

DIA 3, a exma. sra. d. Agueda Capanema Barreto; o menino Honorio, filho do sr. Inacio Nandi, residente no Nucleo 13 de Maio.

DIA 4, o sr. João Nunes Neto, do comércio exportador; a senhorita Emilia Silveira, filha do sr. Leocadio Silveira; o sr. Jeremias Medeiros Neto, industrialista em Rio d'Una; a exma. sra. d. Noemia Wendhausen Reis; o joven Milton Fonseca, auxiliar das nossas oficinas graficas.

DIA 5, o sr. cap. Bernardino Sampaio, residente em Tubarão; o sr. Manuel Abraão Vitorio, filho do sr. Abraão Vitorio, residente em Saco Grande; a senhorita Alvina Espanhola, residente em Laranjeiras.

DIA 6, o sr. Alvaro Nunes, comerciante; a exma. sra. d. Izolina Sousa, sogra do sr. Juvenal Miranda.

DIA 7, a exma. sra. d. Francisca Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela, presidente da Associação Commercial; a senhorita Alice Brasileira de Sousa; a senhorita Maria da Conceição Carneiro, professora do grupo escolar «Jeronimo Coelho»; a menina Altair, filha do dr. Asdrubal Costa, clinico, residente em Tubarão.

* * *

DIVERSÕES**Cinema Central**

Hoje, á tarde, exhibir-se-á a pellicula: **PRECISA-SE UM HOME**, da Warner First, com a artista Kay Francis, a mulher de irresistivel e esfuante beleza. Em sessão *chic*, ás 8½ horas, será focalizada: **A VOZ DO MEU CORAÇÃO**, da Universal, com Jan Kiepura e Magda Schneider. Filme de lindas canções e enredo magnifico.

* * *

No clube «Blondin» a**Rainha dos estudantes lagunenses**

Como admiradores que somos da vibrante mocidade estudantina da Laguna, não poderíamos esquivar-nos, agora, de manifestar o nosso apoio ao expressivo cõro de aplausos que mereceu o significativo acontecimento social de domingo último: a solene coroação, nos salões do *Blondin*, de S. M. Avani Martins Alcantara, excelsa rainha dos estudantes lagunenses. Acontecimento social esse, que focalizou em elevada significação, o entusiasmo empreendedor da classe estudiosa da

Laguna. E foi, principalmente, a mocidade aplicada do «Ginásio Lagunense», que, num largo gesto de nítida compreensão social, elegeu, por meo do voto secreto, sua amada soberana.

O baile realizado, sabado, nos amplos salões do simpatico *Blondin*, foi solenissimo e de uma imponencia deslumbradora. Reuniu-se, nesse clube, o que existe de mais elegante e *chic* na sociedade lagunense, deduzindo-se, assim, quão bem acolhida foi a idéia dos estudantes locais. A delicada menina, Jaci Grot, especialmente convidada, collocou na majestosa frente de S. M. Avani Alcantara, a simbolica corõa. Em seguida, saudou-a o «mais humilde de seus súditos», o joven Edgar Amaral e Silva, que, com vibração e sentimento, enalteceu as qualidades morais de Sua Majestade, «a suprema inspiradora dos estudantes da Laguna», no dizer do ardoroso e eloquentor orador.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

Após e sa saudação, ouvimos, contentes, dos formosos labios da rainha, a *Fala do Trono*.

E, aí, que a soberana arrebatada, demonstra ser a rainha simpatica, inteligente e encantadora. Afirma que em seu augusto reinado, propugnará o problema da criação de uma variada biblioteca aos estudantes, e, espera, porisso mesmo, que se auxilie, também, o menino pobre que almeja aprender qualquer cousa de util, de nobre e de edificante! Saliencia, ainda, que patrocinará, eficazmente, todas as nobres iniciativas da classe da qual é rainha. Termina sua oração, louvando á distinta turma de amiguinhos e admiradores que integra o Centro-literário «Castro Alves», organizador de tão magnificente festa.

franco acolhimento dispensado á idéia tão nobre.

Tratando-se de uma finalidade beneficente, a que, por essa mesma razão, ninguém se excusará, serão cobradas entradas de 3\$000 para cavalheiros, senhoras e crianças.

As mesas poderão ser reservadas, a partir do dia 5, á residência do sr. Major Guimarães Cabral, sendo pagas na ocasião da reserva.

As prendas ofertadas serão distribuidas em uma rifa, cujos bilhetes vender-se-ão ao preço de 3\$000.

Sómente a oferta da comissão organizadora é que será levada a leilão.

Assim, com pequena ajuda, todos poderão contribuir para que o Asilo se torne uma realidade.

O alto mundo lagunense que concorrerá á festa, terá uma noitada de fina diversão, dando, com o prestigio da sua presença, maior brilho ao acontecimento social, que marcará a realização deste beneficio.

VIAJANTES**Dr. Ivens de Araujo**

Acompanhado de esposa e filhos, viajou, terça-feira finda, com destino a Florianopolis, o dr. Ivens de Araujo, *leader* maiorista na Assembléa Legislativa.

Padre Huberto Roden

Vindo da Capital da Republica, deverá chegar, em breve, a esta cidade, o revmo. padre Huberto Roden, ilustrado, pedagogo e conhecido orador-sacro, que aqui pronunciará várias conferências.

D. Quitita Colaço de Oliveira

Pelo «Aspirante Nascimento», regressou de sua viagem a Florianopolis, a sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, exma. esposa do dr. João de Oliveira, deputado estadual.

Em companhia de sua exma. esposa, encontra-se, nesta cidade, o sr. Antonio Augusto de Figueiredo.

NOIVADOS

Ajústou núpcias, em Araranguá, com a senhorita Alzira Rabelo, filha da exma. viuva Maria Rabelo, o sr. Semí Jorge Elias, comerciante nesta cidade.

OS QUE NOS VISITAM

Em a nossa redação, esteve, dando-nos o prazer de sua amavel palestra, o sr. Bonifacio Brati, residente em Volta-Grande.

Esteve em nossa redação, na última semana, o sr. Jacomo Bressan, residente no Quilometro 107, em Orléans.

Visitaram-nos, na semana passada, os srs. João Luciano, comerciante nesta cidade; e João Medeiros, residente em Paulo Lopes.

Vieram, quarta-feira, á nossa redação, trazer o seu abraço de despedidas os srs. Darío Nogueira e Teodoro Gonçalves, respectivamente, diretores do circo-teatro «Sul-Americano», atualmente em Tubarão.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

QUE DEUS se apiede de nós, evitando a luta fratricida, a reação armada que será inevitável no Estado, si o Governo continuar tripudiando sobre os adversários políticos, privando-os da liberdade por meio de prisões ilegais, e de processos-crimes inescrupulosamente forjados contra eles. (Afirma da tribuna parlamentar, na Camara Estadual, o deputado João de Oliveira)



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 1 de Dezembro de 1935 || NUMERO 206

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O deputado João de Oliveira fala contra as perseguições políticas. — A prisão do major Argemiro Gomes, chefe dissidente-liberal em Lages. — Na Côrte de Apelação, “cada desembargador é uma tradição de independência, de integridade e de honra”

A voz vibrante da minoria opositora, pela palavra do sr. João de Oliveira, continúa a ecoar na Assembléa Legislativa, em defesa dos direitos e das liberdades cívicas do povo catarinense.

Ainda na sessão de ontem, o ardoroso representante da oposição, proferiu o seguinte discurso:

O sr. João de Oliveira: — Sr. Presidente. Devo confessar a v. exa. e á Assembléa, que sou um desiludido em se tratando de requerimentos de informações. Depois da rejeição, por voto unânime da maioria, do que foi, aqui, formulado pelo meu nobre e distinto colega deputado Trindade Cruz, pedindo informações ao Executivo sobre uma vultosa aquisição de armas e munições para a Força Pública do Estado; depois da rejeição do requerimento em que o acatado líder da minoria, sr. deputado Marcos Konder, solicitava esclarecimentos, respeito á proposta governamental, criando novas e dispendiosas Secretarias de Estado, — a de Segurança Pública e a de Viação; ante a conduta obstinada que a maioria adotou em relação aos requerimentos da minoria, julgando inúteis e contraproducentes tais pedidos, muito embora seja inócua o seu objetivo, relativamente a quaisquer interesses que ao governo cumpra resguardar.

Si é certo que alguns requerimentos do líder minorista têm sido aqui aprovados, não é isto motivo que exculpe a maioria pela rejeição de outros, exatamente os que ferem assuntos de relevante importância, como o que foi abordado pelo ilustre deputado Trindade Cruz. Descendo da eficiência desse recurso regimental, sujeito á aprovação ou desaprovção dos maioristas, prefiro, pois, falar diretamente ao povo, valendo-me, para isso, do mandato que o meu partido me confiou.

Pensando assim, sr. Presidente, foi que resolvi, ao invés de, com aprovação da maioria, encaminhar um requerimento de informações

ao poder Executivo, utilizando-me desta tribuna, que é a do povo, para estranhar as arbitrariedades e violências policiais que se praticam no Estado, sob o governo do mais notável jurista de Santa Catarina e de uma das mais fulgidas eminências das letras jurídicas no Brasil.

E' que ainda agora, sr. Presidente, acabo de receber um cabograma de Porto Alegre, que me foi endereçado pelo bravo ex-interventor e prestigioso chefe revolucionário-liberal, sr. Aristiliano Ramos, sobre a prisão, em Lages, do conhecido e acatado fazendeiro major Argemiro Pereira Gomes, que conta, no distrito do Painei, com o apóio leal e decidido de forte contingente eleitoral. Essa medida de ilegalidade, manifestamente arbitrária, não foi planejada por um simples delegado policial, mas diretamente ordenada pelo dr. Chefe de Polícia do Estado.

Por notícias recebidas da cidade planaltina, fui informado de que o pretexto para a prisão teria sido uma denúncia capciosa, que dava o major Argemiro Gomes como possuidor de armas proibidas pela Lei de Segurança. Com pretextos como esse, apoiados em delações partidárias, adrede preparadas para armar ao efeito,

nenhum adversário da situação governista poderá sentir-se garantido, em terras de Santa Catarina. Quem teria sido o delator e quais os motivos que determinaram tão rapidamente a ação da Chefatura de Polícia, mandando deter um cavaleiro honesto e pacato, varreando o seu lar e sobressaltando a sua família, com uma exibição de força aparatosa e desnecessária? Mas tudo isso, sr. Presidente, se movimenta, unicamente, por causa da política lagueana. O major Argemiro Gomes é um fazendeiro estimadíssimo, largamente prestigioso no Painei, donde agora se tenta afastá-lo, procurando-se, para isso, intimidá-lo com violências policiais, que lhe causam constrangimento e vexame.

Não olho o fato por este ou aquele prisma político. Constato, apenas, que se atenta contra a segurança individual e contra a inviolabilidade do lar, no governo de um consagrado cultor do Direito, que deverá ser a égide da paz e da garantia do povo catarinense.

Ainda há poucos dias, sr. Presidente, com larga repercussão no Estado, por meio da imprensa da Capital e do interior, a egregia Côrte de Apelação fulminou um ato ilegal do sr. Governador, de-

clarando-o inexistente, porque atentava contra o principio de inamovibilidade da magistratura catarinense. Refiro-me ao mandado de segurança concedido ao juiz de direito dr. Cesar Veiga, por voto unânime do nosso mais elevado e conspícuo Tribunal de Justiça, onde cada desembargador representa uma tradição de independência, de integridade e de honra.

Agora é a detenção pessoal, a busca domiciliar, a insegurança do lar, a perseguição política, tudo isso mascarado pela Lei de Segurança, arma terrível de compressão e tirania, quando aplicada, como vem sendo aqui, exclusivamente contra os adversários declarados do situacionismo que nos domina...

Isto, sr. Presidente, no primeiro quartel de um governo constitucional e culto, exercido por um homem de bem, notável pelo seu saber e pelo fulgor de suas idéias, nos dá, realmente, o que pensar!

Manifesto, aqui, a minha estranheza diante de tais fatos, e espero que o eminente chefe do Executivo estadual, pela palavra do seu líder, devidamente autorizado nesta casa, esclareça satisfatoriamente a opinião pública, tranquilizando a família catarinense, com a solene reafirmação dos seus propositos de concórdia, de confraternização, e, sobretudo, de absoluto respeito á liberdade de propaganda eleitoral e a segurança de todos, inclusive dos proprios adversários.

Era, sr. Presidente, o que devia dizer, ante as lastimáveis arbitrariedades policiais, que se verificam no Estado.

(Do “Diário da Tarde”, 5-11-935)

Cafeteira Brasileira
Café em 3 minutos
CASA FRANKLIN
LAGUNA - Santa Catarina

Manifesta-se o Governador de Santa Catarina

RIO, 22. — O «Correio da Manhã» publica a seguinte nota política:

«Acompanhando atento o desenrolar dos acontecimentos, o governador de Santa Catarina acaba de manifestar-se. O sr. Nerêu Ramos é pela política de São Paulo contra a política do Rio Grande do Sul. Vendo que o sr. Flôres da Cunha se separava do sr. Getúlio Vargas, por motivos de dignidade pessoal, o governador de Santa Catarina apressou-se em telegrafar ao presidente da Republica, comunicando-lhe que os representantes de todos os municípios catarinenses, depois da incorporação do Partido Social Evolucionista ao Partido Liberal Catarinense, eram solidários com o sr. Getúlio Vargas».

RUIDOSO JULGAMENTO DO ASSASSINO DE OTAVIO DE SOUSA MARTINS

O deputado Ivens de Araujo na defesa. — Funcionou, como acusador-particular, o acadêmico Vinicius de Oliveira. — O réu condenado a 12 anos de prisão celular

Entrou em segundo julgamento, comparecendo ás barras do Tribunal do Juri desta cidade, segunda-feira passada, Antonio Jeronimo Delfino, vulgo *Siriri*, acusado de ter assassinado Otavio Martins, em Saco-Grande, município de Imaruê. Esse barbaro e traíçoeiro crime, desenrolado há meses, repercutiu desde o primeiro momento de sua consumação, por toda a região sul-catarinense, onde a vítima pela sua honradez nunca desmentida e comprovada honestidade no trabalho, era grandemente benquista e respeitada na localidade, a qual é muito prezada como o proprio sentido de sua vida de infatigável industrial.

E', ainda, do conhecimento de todos a tragedia ocorrida, dia 4 de Março, num engenho de beneficiar arroz, do distrito de Saco-Grande, em que o sicario *Siriri*, o canhoto, depois de uma vergonhosa e manifesta premeditação, feriu mortal e covardemente, com um punhal, o joven comerciante Otavio Martins, membro de distintissima e tradicional familia lagunense.

Não almejamos, aqui, alinhar comentários desnecessarios a respeito do fato delituoso, que teve a repulsa unânime de pessoas de bom senso, até mesmo fóra do Estado.

Serviu como presidente, no ruidoso julgamento desse crime, o venerando magistrado dr. José Fonseca Nunes.

A tribuna da promotoria pública foi ocupada pelo talentoso e distinto promotor dr. Cantídio do Amaral e Silva, que teve como acusador particular, por parte

da viúva, o acadêmico Vinicius de Oliveira.

A defesa foi confiada ao cargo do advogado dr. Ivens Bastos de Araujo, leader da maioria governista na Camara Estadual, e que veio, especialmente de Florianopolis, para esse fim.

Foram sorteados para fazer parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Galdino Martins do Nascimento, de Pescaria Brava; Ezaías Viana, desta cidade; França Vanderlind, de Vargem do Cedro; Carmino Levino Flôres, de Roça Grande; Aires Ouriques de Andrade, de Mirim.

Iniciados os debates, ás 12 horas, discursou o dr. Cantídio do Amaral, ilustre promotor público, que pronunciou uma bela e bem fundamentada acusação.

Em seguida, falou o acadêmico Vinicius de Oliveira, que, com eloquencia e sem paixão, analisou o depoimento das principais testemunhas e outras peças importantes do processo. S. s. foi escolhido, á última hora, pela viúva, afim de substituir na tribuna da acusação o seu progenitor, dr. João de Oliveira, que por compromissos inadiáveis não pôde, desta vez, deixar Florianopolis, onde é deputado, para vir a Laguna.

Seguiu-se com a palavra o advogado dr. Ivens Bastos de Araujo, que proferiu ilustrativa e brilhante defesa.

O dr. Cantídio Amaral replicou.

A defesa treplicou.

Inúmeras pessoas compareceram, nesse dia, ao Fórum, houve cenas interessantes, inéditas e admiráveis no decorrer das discussões

que se prolongaram até ás 6 horas da tarde.

Findos os debates, que foram acirrados, passou-se á sala secreta.

Os jurados, respondendo os quesitos, condenaram o réu a 12 anos de prisão celular.

O defensor apelou da sentença para a egregia Côrte de Justiça do Estado.

Eram 7½ horas da noite, quando foi lida a sentença condenatória, sendo encerrados os trabalhos.

O recinto do Tribunal do Juri esteve, até ao fim, repleto de populares.

Solidariedade

Integral

RIO, 23.—Tem-se afirmado, diz «A Nação», e corre mundo nos jornais, que a bancada liberal do Rio Grande do Sul estaria dividida, no atual momento político.

Pelo conhecimento pleno que temos dos fatos, sem receio de qualquer desmentido, seja de quem fór, podemos assegurar que todos os representantes liberais estão coesos, resolutos e inabaláveis em torno do nome e da personalidade do seu chefe, o general Flôres da Cunha. Sejam quais forem os acontecimentos do futuro, a bancada não tem discrepâncias, não vacila, não diverge; apoia, íntegra, toda ela, o chefe do partido e irá com ele pelo caminho e para o rumo que ele traçar.

“CORREIO DO SUL” é vendido no Café Familiar.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!